

ATUAÇÃO DO FARMACÊUTICO NA ASSISTÊNCIA A PACIENTES SOB CUIDADOS PALIATIVOS: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Maria de Fatima Ferreira dos Santos Vieira¹; Barbara Velame²

¹Graduanda em Farmácia (FAMAM), FAMAM, marifattima@hotmail.com.

² Prof^a Msc Bárbara Velame, Mestre em farmácia UFBA, Docente da Faculdade Maria Milza, barbaravelame@outlook.com.

Os cuidados paliativos são estratégias e técnicas de cuidar do paciente que não se destinam a cura, mas estão organizados em princípios que guiam a atuação do profissional dentro da equipe multidisciplinar. Estes cuidados estão destinados a aliviar o sofrimento do paciente, além de ofertar qualidade na terapêutica durante os estágios finais da vida, assim como, melhor suporte psicossocial aos familiares. É importante ressaltar que as doenças crônicas não transmissíveis (DCNT) são um problema global de saúde pública que atinge tanto países desenvolvidos quanto países em desenvolvimento. Com o acréscimo das DCNT e as demandas por cuidados também aumentam a necessidade de cuidados especializados, como os cuidados paliativos. Conforme a progressão da doença e a proximidade do fim da vida, é preciso fazer mudanças e reestruturar a vida para se adaptarem às novas condições, que ocasionam cada vez mais dependência e deterioração. Pensando na importância que tem o farmacêutico no processo saúde-doença e como sua atuação pode trazer qualidade de vida para pacientes sob cuidados paliativos, surge como problema de pesquisa: de que forma o farmacêutico pode atuar dentro de uma equipe multidisciplinar para melhorar a qualidade de vida de pacientes sob cuidados paliativos? Assim, o objetivo geral deste estudo é investigar a atuação do farmacêutico na assistência a pacientes sob cuidados paliativos e como objetivos específicos: verificar de que forma o farmacêutico pode contribuir na qualidade de vida do paciente sob cuidado paliativo e descrever a atuação da assistência farmacêutica frente aos cuidados paliativos. Esta pesquisa terá como metodologia uma revisão de literatura cuja abordagem será qualitativa. Espera-se pontuar a atuação do farmacêutico na equipe multiprofissional de saúde, assim como, a importância que a assistência farmacêutica tem quanto a eficiência do cuidado ao paciente sob cuidado paliativo, onde procedem decisões e ações, assim cooperando nos resultados clínicos, como no progresso do tratamento; na redução de reações adversas, erros relacionados aos fármacos, na diminuição de internações e na melhor da qualidade de vida em geral.

Palavras-chave: Assistência Farmacêutica. Cuidados Paliativos. Qualidade de vida.